

# A OLIVEIRA.

JORNAL D'INSTRUÇÃO RECREIO, NOTICIAS E ANNUNCIOS.

ASSIGNATURA, (*paga adiantada*) por tres mezes, ou 24 numeros 480 reis, com estampilha 600 reis. — Folha avulso 30 reis. — ANNUNCIOS 30 reis por linha, repetição 20 reis. — Publicações Literarias *gratis*.  
PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS FEIRAS.

## DECLARAÇÃO.

Não podendo vencer umas tantas difficuldades que ante mim se apresentam, as quaes por todos os modos me impedem de continuar com a publicação da *Oliveira*, cumpre-me declarar que me vejo obrigado a suspender a publicação da mesma.

Rogo a todos os ill.<sup>mos</sup> snrs. assignantes, que ainda não saptisfizeram as suas assignaturas, queiram ter a bondade de mandarem entregar a esta redacção a quantia de 320 reis, vencimento das mesmas até hoje, isto com a maior brevidade possível: Igualmente peço áquelles outros ill.<sup>mos</sup> assignantes, que já tenham saptisfeito queiram mandar receber, com brevidade, 160 reis, alance até hoje em seu favor, visto não lhe poder concluir as suas assignaturas.

*D. J. M. Guimarães Junior.*

## CORRESPONDENCIA.

*Meu caro amigo.*

O meu longo silencio, por certo terá causado algumas suspeitas; talvez mesmo tenham já por ahí dito, que eu não sou vivo. Mas graças ao Altissimo, que ainda me concede alguns dias d'existencia, para não esquecer os sagradôs deveres que me estão impostos.

Desde o dia 4 do corrente, que não tornei a escrever-te, por virtude dos meus muitos affazeres. Tenho desde então passado uma vida bastante espinhosa e triste. Engaiolado quasi sempre no meu quarto, que é tão somente um retalho d'um pequeno sótão ou agoas-farladas; entregue quasi continuamente á monotona vida, que já de ha muito me persegue, levando os meus olhos, apenas sobre uns mal brochados livros, que servem d'ornamento a uma carunchosa estante, que em frente do meu leito se acha postada; tenho, como digo, passado estes ultimos dias atravez d'um sentir amargo e afflicto.

Todavia no meio deste lelhargo, no meio d'um abatimento e d'uma languidez sem igual, e a par dos meus affazeres, não tenho olvidado essa nossa patria, o compromisso que fiz por ella, embora eu persista longe, e a leitura da tua amavel OLIVEIRA. Muitas vezes, entregue como estou a uns tantos trabalhos diurnos, sinto o carteiro bater-me á porta e não posso porisso resistir á nobre agitação que no meu peito se forma. Largo todos os trabalhos, e distraio-me logo com a leitura do teu jornal. Ao começar a lê-lo, é grande o sentimento que me domina, por vêr, que os nossos patrios, não buscam, nem tão pouco querem, ajudar a florescer um arbusto, que tão debil e rude nasceu, e que devia tornar-se allivo e invejado. Porem é um máo fâdo a perseguir-nos sempre, isto já de remotos tempos — ajudar os estranhos e ludibriar os nossos.

Mas isto não é tanto ainda para admirar. Quando nenhum caso se tem feito de tornar lembrado um homem, que tantos serviços fez a Portugal, que morreu pobre!... involto nas palhas d'uma

esfarrapada enherga! soffocado pelo cheiro nauseabundo e pestilento d'um hospital, aonde, por ultimo refugio seu, o encerraram!... não é muito que agora, nesta epocha d'hoje, despresem tudo quanto nasce... vive... e deseja progredir!

Esse homem esquecido e abandonada a sua memoria, do qual hoje fallo, é o cantor das Lusíadas! Quero sim, fallar desse homem grande! desse genio sublime e inimitavel! desse venerando e memoravel Camões!... finalmente desse rei dos poetas portuguezes! ao qual nem sequer um monumento lhe legaram, para commemorar os seus grandiosos feitos, e tornar patente o reconhecimento que deviam prestar ao seu glorioso nome!

Depois de tres seculos decorridos, vivendo Camões como vivia, no mais profundo esquecimento, sem que uma voz se levantasse em honra daquelle a quem a nossa patria, a patria delle!... tantos serviços deve, foi necessario, ainda agora, que uma commissão se formasse em Lisboa, para tractar de adquirir meios, afim de, com elles, ser erigido um monumento em honra do poeta a quem Portugal tão deverdor é!

Bem tarde foi suggerida uma tal idéa; mas apesar de ser tardia a lembrança, deve assim mesmo aproveitar-se, e não afoxar diante della, posto seja, ou se torne difficil a sua execução. Todo o paiz deve concorrer para um fim tão justo como este é, e nunca desmentir do nome de Portugal, a par da honrosa fama que grangeou, e que o mesmo poeta descreveu nas suas mimosas e sublimes Lusíadas.

Seja em todos os portuguezes um só pensamento; uma só voz; uma só verdade, e uma dedicada deliberação, para não emurchecer a viciosa lembrança, que tão bella, tão nobre e tão feliz ahi brotou entre nós.

Devo dizer-te que o resultado das muitas e diversas escavações, feitas no convento da Serra, foi ser todo esse trabalho baldado; todas as esperanças de se encontrar ali o decantado thesouro, fenecidas uma a uma, e as revolações do espirituoso e hypocrita frado, tornarem-se todas um perfeito sonho, ou o mais completo e verdadeiro dos enganos. De todo este divirtido acontecimento, bem se podia formular uma comedia, na qual figurassem as primeiras notabilidades da nossa invicta.

Vamos ter no theatro Baquet no proximo mez de Julho algumas noites de recreio e gozo, offerecidas a quem as quizer desfructar, pela companhia do Gymnasio dramatico de Lisboa. Para isto veio aqui o director arranjar as precisas assignaturas.

A sociedade portugueza «Madrepora» estabelecida no Rio de Janeiro, mandou fazer a assignatura de tantos exemplares do «Arquivo Pitoresco», quantas são as aulas d'instrução primaria nesta nossa patria, para ser distribuido um exemplar a

cada uma dellas. A collecção d'um anno, será n'um volume dado ao discipulo ou discipula que merecer premio de aproveitamento.

Alem disto fenciona a mesma sociedade fazer identica distribuição para o mesmo fim, de outros jornaes litterarios ou livros. E' digno de todo o louvor um tão honroso procedimento. Maravilha-nos quanto é possivel semelhantes testemunhos d'amor e dedicação pela patria onde elles nasceram. Honra pois a esses benemeritos e illustres patriotas, que, mesmo lonje não olvidam o dever de filhos que são do nosso Portugal,

O S. João, este anno, foi aqui muito festijado. As ruas das Hortas e do Almada, foram as que mais se distinguiram em acceio e na linda e vistosa illuminação a gaz que apresentaram. A pompa, a singeleza e o rico gosto que se notava no seu todo, fazia um perfeito quadro do maior incanto e maravilha.

No dia do Santo (hontem) houveram arraiaes em differentes partes. Na Lapa gozou-se bastante. Tocavam neste recinto 2 bandas de musica, e o povo era tanto, que difficil se tornava o gozo destes divertimentos a muitos dos concorrentes.

Após destes folguedos; destes recreios de tanto prazer. Após sim destas horas que tão lindas e breves fogem, succedem outras que lançam sobre nós o lucto, a saudade e a mais pungente dôr.

Em quanto, que hontem aqui e ali se divertia o povo, gozando o que o dia de S. João, esse Santo popular lhe dava para fruir, sepultavam-se alem, nesse abysmo insondavel que tanta vidas rouba! 2 mancebos, que tinham buscado as agoas do rio da Corticeira para nellas se banharem!... Entre os afogados conta-se um nosso patricio, chamado João Vieira Reis. Não conhecia o outro companheiro na desventurada sorte que tiveram; contudo sinto a perda d'ambos, mas inda mais a do meu patricio, por que o conhecia, o qual tanta magoa e pezar me faz provar.

Deos queira conceder aos pais e familias de ambos, aquella resignação de que tanto careciam para mais suave lhes ser o soffrimento da dôr que os penetrou.

Sei que muita gente, e algumas familias desta invicta, dispoem-se a fazer romagem ao milagroso S. Torquato.

Este anno, por conseguinte, deve ser aquelle arraial um enchente completo; offerecendo por isso um passatempo do maior gozo e da mais perfeita satisfação. Tenho pena de não poder tomar parte na romaria, festa que tantas recordações me tras á mente; porém paciencia, os meus afizes actuaes, assim o permitem.

Adeus que esta já vai bastante longa; mas como ha tanto tempo que não tenho esscripto, não

deve ser por isso tão sensurada a minha correspondencia.

Tem saude e cre no

Teu do C.

Porto 23 de Junho.

*José T. Guimarães.*

Cada um falla n'aquilo que mais lhe impressiona o coração. Eu como lavrador, tão somente fallarei sobre a agricultura. Assevero-lhe pois, que a chuva e o nevoeiro antecedente, veio quasi completar a destruição total do vinho; já porque o queimou, já porque se desenvolveu o *oidium*.

Tambem lhe digo, que, tanto eu como os meus vizinhos temos andado a dar caça a uma bicha a que nós chamamos *trubella*, a qual destroe completamente o milho. Por enquanto parecemos que este bicho não é geral, e Deus o permitta.

Por hoje é o que lhe pode dizer um lavrador que anda já tractando de arranjar algum emprego, ou ir aprender o officio de ferrador, para se livrar de

*Meliciano.*

## MISCELLANEA NOTICIOSA.

*Cautela com elles!* — Abstendo-nos da politica, pois que não é essa a nossa missão, daremos a seguinte local, para com ella dissipar-mos o véo que ahi se formou. —

Somos informados de que, no dia 26 do p. findo mez, appareceram om diversos silios desta Cidade, alguns pasquins, chamando o povo ás armas. E' necessario pois que o nosso povo não se deixe illudir. Tudo não é mais do que uma cilada que pertendem armar aos incautos e inexpertos.

O povo não deve mostrar-se receioso e timido ante os terrores da guerra civil, que por ahi apregoam. Se ha preparativos de defeza entre nós, estes apenas são um mero ensaio, que o nosso governo mandou fazer nas diversas praças e terras defensivas que temos, afim de se conhecer o seu estado e decidir se em virtude da analyse feita, se podem ou não defender, caso seja necessario e urgente.

E' porisso que buscamos elucidar por este modo o povo de Guimarães, e pedir-lhe se não seduzido com o falso brilho d'um prisma, que ousam indicar-lhe como verdadeiro.

**S. TORQUATO.** — No domingo 2 do corrente, teve lugar a festa e romaria do milagroso

martyr S. Torquato, aqual este anno foi bastante apparatusa e delectavel.

Por virtude do bom tempo e da suavidade com que apresentaram a estrada, tornando-a por tal modo viavel e commoda, affluio áquelle local um cem numero deromeiros e familias, que ali foram divertir-se e cumprir suas promessas.

Ha muitos annos que esta romagem não foi tão concorrida como este anno; pois que, não só de Guimarães, suas circunvizinhanças e d'outras terras, donde é de costume virem romeiros mas até do Porto e ainda de mais longe; concorreram familias e muito povo a venerar o Santo.

A festa d'igreja foi esplendida e correu com a melhor ordem e maestria. O arraial foi admiravel e prazenteiro. Alem de ser immenso o povo a cruzar d'um para outros lados impedindo porisso o tranzito de muitas pessoas que dezejam gozar alguma coisa, viasse e notava-se, não só por entre a multidão do povo, mas ás janellas das diversas casas que circundam tão mimoso, quanto aprasiavel recinto, algumas das principaes familias de Guimarães, e muitas outras; trajando todas com o maior e mais modesto acccio.

Entre estas o brilho, o incanto e seducção da fresca e mimosa juventude; o garbo e a gentileza dessas tantas donzellas que ali se viam... quaes outras mil flores que no prado nascem... crescem... mostram a sua belleza e espargem o bello perfume que possuem!... e as duas philarmonicas de Sande e Fafe, tocando ambas á porfia, tudo formava um quadro que difficil é de descrever-se!...

A procissão sahio com toda a regularidade e pompa. Os dous carros de triumpho, e que são do estilo, apresentaram-se com acccio e magnificencia. O 1.º destes representava o baptismo do Santo, contendo um côro de meninas, que cantavam allegoricamente. O 2.º representava a adoração e coroação do mesmo Santo, comprehendendo dous côros tambem de meninas, que igualmente cantavam em allegoria aos dous assumptos.

A' noite houve fogo preso e musica, e a concorrencia dos espectadores foi immensa.

**CORREIO D'HOJE.** — Os jornaes que hoje recebemos, publicão a seguinte parte telegraphica:

**Cahiú o Ministerio.** O snr. marquez de Loulé foi encarregado da organisação do novo gabinete.

*Errata.* — No n.º antecedente, 4.ª pagina, no annuncio n.º 22, onde se lê, — Campo de Pinhão de cima, e a raiz do Eido de Pinhão debaixo, — deve lêr-se: — Campo de Pinhão, Eido Pinhão de cima, e a raiz do Eido de Pinhão.

---

---

AGRADECIMENTOS.

---

---

25 **J**oão Ferreira d'Eça e Leyva grato aos favores recebidos por occasião da morte de seu presado Thio o sr. José Joaquim de Sousa Lixa, tributa o seu constante agradecimento a todas as pessoas que lhe fizerão a honra de o procurar.

---

---

ANNUNCIOS.

22 **P**ELO Juizo de Direito desta Comarca, e cartorio do Escrivão Geraldés, correm Editos de 30 dias a contar de 8 de Junho, a chamar e citar todas as pessoas que se julguem com direito á raiz fructos e rendimentos do Campo de Pinhó, Eido de Pinhó de cima, e a raiz do Eido de Pinhó de baixo, e todas as suas pertencas, sitas estas propriedades na freguezia de S. Torcato desta mesma comarca, que foram aquelle dos originarios devedores executados Manoel de Mattos Peixoto e mulher, estes pertencentes ao Patrimonio do executado o reverendo Antonio Manoel de Mattos residentes no Mosteiro de Souto desta mesma, cujas propriedades foram remidas com abatimento da 5.<sup>a</sup> parte por Maria José de Mattos, authorisada por seu marido, da dita freguezia de S. Torcato, na execução que contra os executados moveo D. Joaquina Rosa d'Araujo Martins viuva desta cidade, ou ao seu producto em deposito para que dentro do dito prazo deduzam qualquer direito que tenham ás mesmas, pena de lançamento.

---

19 **Q**UEM quizer comprar o uso fructo d'uns bens, sitos na freguezia de S. João de Brito deste concelho, que rendem para o uso fructuario quatro carros de pão de todas as medidas, com trese razas e meia de pão meado milho alvo e centeio, tres gallinhas e um frango de foro annual, e podem render seis pipas de vinho, livres do terço, tudo pela medida deste concelho, falle com o sr. José Antonio Sousa Gonçalves, aggente de

causas n'esta cidade, que se acha authorisado para tratar.

Guimarães 4 de Junho de 1860.

---

8 **A**BRIO-SE no dia 23 de Maio, na rua d'Alcobaça n.º 1, uma aula de Instrucção Primaria, na qual se admittem todos os alumnos que pertendam frequentar este ramo scientifico.

---

2 **N**a rua da Caldeiroa n.º 33 vende-se vinagre bom, a 40 reis o quartiho.

---

THEATRO.

O beneficio do director da Compauhia annunciado para o dia 29 do mez proximo passado, só hoje (3) pode ter lugar, sendo o espectaculo o já annunciado.

---

QUINTA FEIRA 5 DE JULHO.

Os dois jovens bailarinos, desligados da Companhia Nacional, resolveram dar um espectaculo, composto dos melhores passos Francezes e Hespanhoes, revertendo o producto em beneficio da sua jornada.

Os passos serão competentemente annunciados.

Os beneficiados recorrem, mais uma vez, á phylantropia do illustrado publico Vimaranense, implorando a sua protecção.

---

GUIMARÃES,

Typographia de *Francisco José Monteiro,*

Rua da Caldeiroa n.º 32.